

Os gêneros encaram no mercado porque sobejam propriedade nos armazens da E.P.L.

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.213

Quinta feira, 9 de Novembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redação, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Tainha-Lisboa — Telefone 5339-3

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

A vida do jornal A BATALHA está nas mãos de todos os trabalhadores conscientes.

## Decreto 8.444

### O pão e a imprensa

Todos sabem quanto o governo tem protegido as classes trabalhadoras. Desde que os acausos da política o levaram ao poder não pensou ele senão no bem-estar do povo. Nós conservamos ainda na memória a maneira suave como de tratou o povo trabalhador quando este protestou altivamente contra o excessivo preço do pão. Se o povo pudesse digerir balas, balas não lhe faltariam.

Pois bem: é um governo deste jeze que, para nos lançar poeira nos olhos, publica um decreto-sabot para quê, amigos? — para reduzir os lucros dos comerciantes! Todos estão vendendo como o bicho assambulador respeitaria a lei... Também houve para ai uma lei ou decreto que condenava os assambuladores a penas severas. E nós vimos como os ladrões do comércio se intimidaram... Enquanto os grandes negociantes roubavam descarada e impunemente, os pequenos, por guardarem um presunto ou salame um queijo, batiam com os ossos na cadeia. E a despeito do decreto a vida chegou ao que nós sabemos.

Agora veem com mais um decreto-burla — mas com a agravação de pretendem que a classe operária o tome a sério e labore na burla.

Rosa esse decreto, o n.º 8.444, no seu artigo 3.º que «para o julgamento das infrações e aplicação das sanções penalidades indicadas no artigo anterior, constituir-seão em cada distrito criminal o, onde o não houver, em cada comarca, comissões presididas pelo juiz de direito, compostas por um agricultor, um comerciante, um industrial, dois representantes das classes operárias e dois funcionários civis ou militares».

E outro artigo do mesmo decreto estabelece que os presidentes das associações de classe se enviriam representantes das suas classes ao tribunal «incorrência na pena de desobediência qualificada, nos termos do artigo 189.º do Código Penal».

Protende-se, pois, obrigar o operariado a colaborar numa comédia que os assambuladores se riem. Quer-se levar à força o operariado a passar por parvo. Há alguém que acredite na eficácia dum decreto contra um defeito orgânico, que vem da própria constituição da sociedade capitalista?

A Confederação Geral do Trabalho repudia esse decreto, sobre tudo no que diz respeito à colaboração das classes operárias, não porque esteja animada de qualquer sentimento de consideração para com os assambuladores, mas porque não deseja que o operariado ajude o governo a iludir o próprio operariado.

E outro artigo do mesmo decreto estabelece que os presidentes das associações de classe se enviriam representantes das suas classes ao tribunal «incorrência na pena de desobediência qualificada, nos termos do artigo 189.º do Código Penal».

Protende-se, pois, obrigar o operariado a colaborar numa comédia que os assambuladores se riem. Quer-se levar à força o operariado a passar por parvo. Há alguém que acredite na eficácia dum decreto contra um defeito orgânico, que vem da própria constituição da sociedade capitalista?

A Confederação Geral do Trabalho repudia esse decreto, sobre tudo no que diz respeito à colaboração das classes operárias, não porque esteja animada de qualquer sentimento de consideração para com os assambuladores, mas porque não deseja que o operariado ajude o governo a iludir o próprio operariado.

E outro artigo do mesmo decreto estabelece que os presidentes das associações de classe se enviriam representantes das suas classes ao tribunal «incorrência na pena de desobediência qualificada, nos termos do artigo 189.º do Código Penal».

Protende-se, pois, obrigar o operariado a colaborar numa comédia que os assambuladores se riem. Quer-se levar à força o operariado a passar por parvo. Há alguém que acredite na eficácia dum decreto contra um defeito orgânico, que vem da própria constituição da sociedade capitalista?

A Confederação Geral do Trabalho repudia esse decreto, sobre tudo no que diz respeito à colaboração das classes operárias, não porque esteja animada de qualquer sentimento de consideração para com os assambuladores, mas porque não deseja que o operariado ajude o governo a iludir o próprio operariado.

E outro artigo do mesmo decreto estabelece que os presidentes das associações de classe se enviriam representantes das suas classes ao tribunal «incorrência na pena de desobediência qualificada, nos termos do artigo 189.º do Código Penal».

Protende-se, pois, obrigar o operariado a colaborar numa comédia que os assambuladores se riem. Quer-se levar à força o operariado a passar por parvo. Há alguém que acredite na eficácia dum decreto contra um defeito orgânico, que vem da própria constituição da sociedade capitalista?

A Confederação Geral do Trabalho repudia esse decreto, sobre tudo no que diz respeito à colaboração das classes operárias, não porque esteja animada de qualquer sentimento de consideração para com os assambuladores, mas porque não deseja que o operariado ajude o governo a iludir o próprio operariado.

E outro artigo do mesmo decreto estabelece que os presidentes das associações de classe se enviriam representantes das suas classes ao tribunal «incorrência na pena de desobediência qualificada, nos termos do artigo 189.º do Código Penal».

Protende-se, pois, obrigar o operariado a colaborar numa comédia que os assambuladores se riem. Quer-se levar à força o operariado a passar por parvo. Há alguém que acredite na eficácia dum decreto contra um defeito orgânico, que vem da própria constituição da sociedade capitalista?

A Confederação Geral do Trabalho repudia esse decreto, sobre tudo no que diz respeito à colaboração das classes operárias, não porque esteja animada de qualquer sentimento de consideração para com os assambuladores, mas porque não deseja que o operariado ajude o governo a iludir o próprio operariado.

E outro artigo do mesmo decreto estabelece que os presidentes das associações de classe se enviriam representantes das suas classes ao tribunal «incorrência na pena de desobediência qualificada, nos termos do artigo 189.º do Código Penal».

Protende-se, pois, obrigar o operariado a colaborar numa comédia que os assambuladores se riem. Quer-se levar à força o operariado a passar por parvo. Há alguém que acredite na eficácia dum decreto contra um defeito orgânico, que vem da própria constituição da sociedade capitalista?

A Confederação Geral do Trabalho repudia esse decreto, sobre tudo no que diz respeito à colaboração das classes operárias, não porque esteja animada de qualquer sentimento de consideração para com os assambuladores, mas porque não deseja que o operariado ajude o governo a iludir o próprio operariado.

E outro artigo do mesmo decreto estabelece que os presidentes das associações de classe se enviriam representantes das suas classes ao tribunal «incorrência na pena de desobediência qualificada, nos termos do artigo 189.º do Código Penal».

Protende-se, pois, obrigar o operariado a colaborar numa comédia que os assambuladores se riem. Quer-se levar à força o operariado a passar por parvo. Há alguém que acredite na eficácia dum decreto contra um defeito orgânico, que vem da própria constituição da sociedade capitalista?

A Confederação Geral do Trabalho repudia esse decreto, sobre tudo no que diz respeito à colaboração das classes operárias, não porque esteja animada de qualquer sentimento de consideração para com os assambuladores, mas porque não deseja que o operariado ajude o governo a iludir o próprio operariado.

### NOTAS & COMENTARIOS

#### Especulação infeliz

O dinheiro que a Moagem rouba ao pão em troca desse pão que é veneno e não tem farinha, serviu-lhe para comprar a pão de ouro três jornais que impingem ao público muita informação para conseguirem, — como na realidade possuem — uma enorme tiragem. E' claro, que foi apenas uma percentagem da colossal fortuna amassada no suor, no sangue e na vida dos consumidores, que na compra dos maiores jornais de tiragem e de informação, foi empregada. Com os três grandes jornais na mão, com muitos jornais de pequena tiragem, devidamente subdivideis e reduzidos ao silêncio, ela falsificou, tranquilamente, o pão.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

Vemos que a atitude toma. Teríamos grande prazer em ver no referido jornal uma resposta concreta, lógica, verdadeira. E daqui o repto: a declarar onde tem o secretário geral a oficina e quem são os operários que trabalham por sua conta.

### FAMINTOS RUSSOS

A Confederação Geral do Trabalho enviou ao dr. Nausen a quanta de 24.545\$39, proveniente de várias subscrições a favor dos famintos russos, conforme se pode verificar pelo ofício que abaixo reproduzimos:

#### A' Federação Sindical Internacional

Caros camaradas: Acusamos receber o ofício de 27 p. p. a relação das importâncias enviadas pelas centrais de libras de compromissos vários. O dr. sr. Brito Camacho está, ao que parece, algo apalhado com as suas grandes

notícias e a sua maneira de falar.

Assim, podeis incluir no vosso boleto, Portugal, que acaba de enviar para a Rússia, por intermédio do Comitê de Socorros do Prof. Nansen a importância de Esc. 24.545\$39.

Assim, podeis incluir no vosso boleto, Portugal, que acaba de enviar para a Rússia, por intermédio do Comitê de Socorros do Prof. Nansen a importância de Esc. 24.545\$39.

Assim, podeis incluir no vosso boleto, Portugal, que acaba de enviar para a Rússia, por intermédio do Comitê de Socorros do Prof. Nansen a importância de Esc. 24.545\$39.

Assim, podeis incluir no vosso boleto, Portugal, que acaba de enviar para a Rússia, por intermédio do Comitê de Socorros do Prof. Nansen a importância de Esc. 24.545\$39.

Assim, podeis incluir no vosso boleto, Portugal, que acaba de enviar para a Rússia, por intermédio do Comitê de Socorros do Prof. Nansen a importância de Esc. 24.545\$39.

Assim, podeis incluir no vosso boleto, Portugal, que acaba de enviar para a Rússia, por intermédio do Comitê de Socorros do Prof. Nansen a importância de Esc. 24.545\$39.

Assim, podeis incluir no vosso boleto, Portugal, que acaba de enviar para a Rússia, por intermédio do Comitê de Socorros do Prof. Nansen a importância de Esc. 24.545\$39.

## QUESTÕES PALPITANTES

## A Revolução Russa

por ALEXANDRE BERKMAN

A situação actual da Rússia é anormal. Sob o ponto de vista económico, é uma condenação do Estado e do capitalismo. Debaixo do ponto de vista político, conserva-se a p. a ditadura do proletariado, ou melhor, a ditadura do partido neo-comunista.

Os camponeses obrigaram os bolchevistas a fazer-lhes concessões. As requisições violentas foram abolidas. O imposto em espécies substituiu-se, e este consiste numa percentagem da produção que o camponês deve pagar ao governo. O comércio livre foi legalizado e o agricultor pode agora trocar ou vender o excesso da sua produção ao governo, as cooperativas restabelecidas ou no mercado público.

A nova política económica oferece um vasto campo à exploração, Sancionada a riqueza e a acumulação de bens, O agricultor pode agora aproveitar-se das suas colheitas férteis, alugar novos campos e explorar o trabalho dos outros camponeses, que têm poucas terras, e carecem de cavalos para as trabalhar. A escassez do gado e as más colheitas em várias partes do país criaram uma nova classe de "jornaleiros" que se alugam aos camponeses ricos. Os pobres emigram das regiões, que sofrem fome, e vêm engrossar as fileiras desta classe. O capitalismo das aldeias está em via de reconstrução.

O operariado da cidade na Rússia, debaixo do novo regime económico de hoje, está exactamente na mesma posição que o ou os outros países de regime capitalista. A livre distribuição de viveres foi abolida, à exceção das algumas indústrias dirigidas pelo Estado. O operariado está assalariado, e deve comprar tudo aquilo de que tem necessidade como nos outros países. A maior parte das indústrias foram dadas ou alugadas a pessoas particulares.

O pequeno capitalista tem agora livres as mãos. Um vasto campo se abriu à sua actividade. Os excedentes do agrí-

cultor, os produtos da indústria, do comércio exercer-se há por um tempo mais largo... Preparamos-nos para cooperar sériamente com a burguesia, isto é, incontestavelmente perigoso para o governo dos soviets, porque é perigoso o monopólio da produção industrial, e também para os camponeses. Não é sinal de vitória definitiva do capitalismo? E não podemos afirmar agora que nossa revolução perdeu o seu carácter revolucionário?

A estas perguntas oportunas e significativas, Radek responde complacente com um categórico "No". E verdade, claro está, que, como Marx o tinha dito, admite que as concessões económicas determinam as concessões políticas. Recorda Radek que, quando a poderosa classe dos proprietários territoriais da Rússia começaram a fazer concessões económicas à burguesia, estas foram seguidas bem depressa de concessões políticas, e que dentro em pouco a capitalização da classe dos proprietários foi um facto. Mas ele afirma que os bolchevistas manterão o seu poder, ainda com a restauração do capitalismo.

A burguesia é, históricamente, uma classe em decadência e moribunda... E esta é a razão porque a classe dos trabalhadores (sic) russos pode recuperar concessões políticas à burguesia; e isto baseia-se na esperança de que as suas próprias forças, tanto nacionais como internacionais, crescerão antes que o poder da burguesia russa.

Todavia, ainda que se lhe assegure com autoridade que "o seu poder tanto nacionais como internacionais deve crescer" o operário russo está numa triste situação. A nova política económica faz do "cidadão" proletário um simples escravo, reduzido ao seu salário diário, nas mesmas condições que os seus irmãos dos países não abençoados pela ditadura socialista. A supressão do monopólio nacional do governo teve como resultado o privar milhares de homens e mulheres de trabalho.

(Continua).

Depois dum período de desnacionalização parcial, começará uma nacionalização mais ampla, diz Preobrazhenski, comissário das finanças no seu recente artigo: "As perspectivas da nova política económica". E então o "socialismo" sairá vitorioso em toda a linha".

Radek é menos diplomata. Ná sua análise política da situação russa intitulada: "A revolução russa, é uma revolução burguesa" (I. P. C. 16 de Dezembro de 1921) diz-nos: "Não queremos dizer certamente que ao fim dum ano iremos confiscar novamente as mercadorias acumuladas. A nossa política

saúda as alugueres das camponeses ricos, que se alugam aos camponeses ricos. Os pobres emigram das regiões, que sofrem fome, e vêm engrossar as fileiras desta classe. O capitalismo das aldeias está em via de reconstrução.

O operariado da cidade na Rússia, debaixo do novo regime económico de hoje, está exactamente na mesma posição que o ou os outros países de regime capitalista. A livre distribuição de viveres foi abolida, à exceção das algumas indústrias dirigidas pelo Estado. O operariado está assalariado, e deve comprar tudo aquilo de que tem necessidade como nos outros países. A maior parte das indústrias foram dadas ou alugadas a pessoas particulares.

O pequeno capitalista tem agora livres as mãos. Um vasto campo se abriu à sua actividade. Os excedentes do agrí-

cultor, os produtos da indústria, do comércio exercer-se há por um tempo mais largo... Preparamos-nos para cooperar sériamente com a burguesia, isto é, incontestavelmente perigoso para o governo dos soviets, porque é perigoso o monopólio da produção industrial, e também para os camponeses. Não é sinal de vitória definitiva do capitalismo? E não podemos afirmar agora que nossa revolução perdeu o seu carácter revolucionário?

A estas perguntas oportunas e significativas, Radek responde complacente com um categórico "No". E verdade, claro está, que, como Marx o tinha dito, admite que as concessões económicas determinam as concessões políticas. Recorda Radek que, quando a poderosa classe dos proprietários territoriais da Rússia começaram a fazer concessões económicas à burguesia, estas foram seguidas bem depressa de concessões políticas, e que dentro em pouco a capitalização da classe dos proprietários foi um facto. Mas ele afirma que os bolchevistas manterão o seu poder, ainda com a restauração do capitalismo.

A burguesia é, históricamente, uma classe em decadência e moribunda... E esta é a razão porque a classe dos trabalhadores (sic) russos pode recuperar concessões políticas à burguesia; e isto baseia-se na esperança de que a sua

intervenção aprovada na sessão passada, o conselho reconhece que é da situação do delegado Eduardo Jorge, como funcionário desta União, que se vai tratar e não apreciar a situação do secretário adjunto dentro desta União.

O secretário geral justifica a sua falta de intenção no intuito de deturpa-la no seu sentido e declara aprovar a questão prévia e esta é aprovada por unanimidade.

Como não estivesse presente o camarada Eduardo Jorge, ficou o assunto que lhe diz respeito para quando estivesse presente.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

Como não estivessem presentes os representantes dos manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

Como não estivessem presentes os representantes dos manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

Como não estivessem presentes os representantes dos manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este que não tendo podido ser presente há mais tempo, não perdeu contudo a oportunidade.

O conselho resolviu que se leia o parecer da comissão de estudo às reclamações dos operários manipuladores de pão, assunto este

## Crónica do Pôrto

## "A Batalha" na Província e Arredores

## Ouvindo o estafado canto da sereia

Os célebres cantos de sereia prometida tem procurado, nas variadas reuniões, encantar nas escassas multidões os estapados clichés da sua lealdade política e do seu muito amor aos interesses públicos. Como raros exemplares vindos das regiões exóticas, tem apresentados, aos respeitáveis e diminuindo eleitores, as pessoas e os nomes dos candidatos a possuidores sonhantes das afogadas poltronas camarárias...

Entre peripécias interessantemente cómicas, os políticos de diferentes nuances tem dito mal um dos outros, todos sendo verdadeiros e todos sendo intrusos. Prometem transferir o Carmo para a Trindade e esta para aquele; mas quanto a colocar o Barrado na avenida dos Aliados ou à porta dos vereadores, que para elas mais de vista podessem meter o nariz nas suas galantes belezas, não é coisa em que ninguém pensa.

Enfim, tem havido uma certa actividade por parte dos escolhidos, que, como cegos, pedem, encarecidamente, a esmola dos nossos votos. Os jornais dedicam colunas inteiras à publicação das listas partidárias, fazendo o respectivo *rapa-pés* ao excelente papalvo, a língua de que ele, pensando menos na vida cara, na sua miséria e no seu futuro gravemente comprometido, se entretinha a discutir as suas preferências na escolha de amos...

É de él, o zé lórpa, se concentrar

seguramente na reflexão e, no momento psicológico, distante das assembleias eleitorais, apresentar as armas de São Francisco? Sempre há-de ter muita gente.

\* \* \*

Os últimos temporais evidenciaram ligeitamente o estado de ruína em que estão dezenas e dezenas de prédios, tendo já desmoronado alguns. Os senhorios só pensam em extorquir dinheiro ao inquilino, não mandando compor as casas que carecem de concertos. Está, pois, uma grande parte do público sujeita a ficar soterrada nos escombros dos velhos pardieiros, ninguém se preocupa com estes perigos iminentes a reclamarem a atenção de todos.

Que importa que amanhã se tenha de assistir a um grande desastre? A imprensa é pequena para tratar destes assuntos, assobrada como está com os temas políticos, com a propaganda dos próximos festos e com os largos ex-tratos das reuniões comerciais por causa do imposto das transacções. Por sua vez, as autoridades de todas as corporações e graduações andam embarcadas com a imediata revolução. De maneira que só resta este recurso: ir-se preparando os caixões e abrindo os corpos para as vítimas das próximas derrocadas dos antiquados casebres...

7 de Novembro. C. V. S.

## ESCOLA DE MILITANTES DO PORTO

## TEATROS &amp; CINEMAS

## Notícias

Um convite às autoridades a propósito duma insídia. Em assemblea dos jovens sindicatos do Pôrto, realizada no passado domingo, 5 de corrente, para tratarrem um assunto relativo à Secção Federal de Propaganda no Norte da F. J. S., foi apreciada a atitude de um industrial desta cidade numa assemblea da Associação Industrial Portuense, que se reuniu duma forma calamitosamente para a Escola de Militantes do Núcleo da Juventude Sindicalista do Pôrto, pela qual qualificava a atuação das autoridades para o seu encerramento.

Após vária discussão, foi aprovada por unanimidade uma moção, com os considerados que termina assim:

"1.º Convidar as autoridades, na pessoa do sr. governador civil do Pôrto, o público em geral, e em especial o sr. António Valeriano da Mota, a assistirem à Escola de Militantes que fizeram, às 21 horas, na rua de Entremares, 33, 1.º, bem como às sessões de leitura comentada que se realizam nos sábados à mesma hora e no mesmo local.

2.º Enviar uma cópia desta moção ao governador civil do distrito do Pôrto e à imprensa."

As lições de hoje e de sábado São convidados todos os jovens sindicatos do Pôrto, quer do sexo masculino quer do sexo feminino, bem como os que frequentam a Escola de Militantes do Pôrto, a comparecerem hoje, quinta-feira, às 20 e meia horas precisas, na sede do Núcleo, à rua de Entremares, 33, 1.º, bem como às sessões de leitura comentada que se realizam nos sábados à mesma hora e no mesmo local.

3.º Enviamos a seguinte tese: "O que devem fazer as Juventudes Sindicalistas para a transformação da sociedade?"

No próximo sábado continuarão as sessões de leitura comentada, estando aí para comentado o livro "Organização Social Sindicalista", devendo todos os que comparecerem às 20 e meia horas, para estas lições, serem convidados ao governador civil do Pôrto e ao industrial António Valeriano da Mota.

O SINDICALISMO E OS INTELECTUAIS

Acaba de ser posto à venda este interessante folheto editado no Rio de Janeiro

PREÇO \$50

Assinem OS MISERAVEIS de VICTOR HUGO a tomo semanal de 50 centavos

## PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metade das únicas que não se desfazem e dão barba falsa, dízias \$5. Isqueiros, rodas e cascas, tubos, molas, pipos e pipas. Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 - LISBOA

1.º 39 - Folhetim de A BATALHA

9 de Novembro de 1922

## ÉMILE ZOLA

## TRABALHO

E de novo evocava Fourier com as moxas utilizadas, enobrecidas, tornando energias necessárias e criadoras, no homem enfim liberto do peso mortal das religiões de nada, que não usam de atrocidades policias sociais, fundado por fim manter a usurpação dos poderosos e dos ricos.

Então, no meio da sua meditação, a sereia tornou lentamente, como se pensasse alto:

Bastaria convencer o homem de sua verdade: que o máximo de felicidade possível de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

ra si? O interesse pessoal é como o fogo que aquece a caldeira, encontra-se fundo de cada empreendimento. E o senhor aniquila-o, comece por castigar o homem do egoísmo, o senhor que o quer com todos os intintos... Provavelmente conta com a consciência, com a ideia da honra e do dever.

Não preciso contar com isso, respondeu Lucas, com o seu mesmo ar tranqüílo. De mais, o egoísmo, tal como o temos compreendido até aqui, deu-nos uma sociedade tam-pavorosa, devastada por tantos odios e sofrimentos, que seria em verdade permitido ensaiar outro factor. Mas afançou-lhe que aceito o egoísmo, se por essa expressão intende o muito legítimo de se, a necessidade invencível que todos os temos de cada um está no máximo de felicidade realizada, de todos.

Mar Hermeline e o padre Marle permanecem a ir.

Bonita abra! disse ironicamente o pessoso. Para despertar as energias, comece o senhor por destruir o interesse pessoal. Nesse caso, explique-me a avançada determinada o homem a quando ele ia não trabalhar pa-

# Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

# SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro **10\$00**

## VENDEM:

FARMACIA ESTACIO, Rossio, 63. — FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228. — UNIÃO COMERCIAL DE DROGAS, Rua Augusta, 180. — FARMACIA CASTRO, Avenida Almirante Reis, 76. — FARMACIA CONCEIÇÃO, Calçada da D. Gastão, 28. (Xabregas). — FARMACIA DE PEDROUCOS, Rua de Pedrocos, 114.

**Depósito geral** Farmácia Castro, Sucessor Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

# CALÇADO

## "REUMATINA"

CURA O

## REUMATISMO

SIFÍLITICO, GOTOSO, ARTICULAR, ARTRITICO, BLENORRÁGICO e MUSCULAR

E é um preparado inofensivo, sem salicilatos nem sais mercuriais, que não exige dieta e que actua dentro de 24 horas nas formas agudas. Como lenitivo é dos mais eficazes em neuralgias, cefaléias, pontadas, dores de estômago, rins, ossos, etc.

**A 8\$80**  
GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

**A 27\$500**  
SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

**A 19\$50**  
SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 35\$00.

**A 17\$50**  
UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luís XV; outro em calçado preto, cujo valor é de 30\$00.

**A 15\$00**  
UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

**A 24\$00**  
GRANDE lote de sapatos em esplendido calf de cér, salto de sola C IX, cujo valor é de 35\$00.

**A 29\$00**  
GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 38\$00.

**A 42\$00**  
GRANDE lote de botas, fórmula da moda, em finíssimo calf preto, cujo valor é 55\$00.

**A 25\$00**  
SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

**SANDALIAS**  
GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

**Para futebol**  
Vendemos todos estes calçados

— 30 a 40 %, mais barato

Grande sortimento em calçados casuais, chinelas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

**Sapataria do Calhariz**  
Largo do Calhariz, 33

**Tabacaria A NACIONAL**  
DE —

**MARQUES & MARQUES**  
Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinhas, cartões ilustrados, livros, artigos de lapelação, selos, papel selado, erros para fumadores.

**LOTERIAS**  
Aguas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

**ALVES D'ANDRADE, L. da**

**Chapelaria A SOCIAL**  
Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapeus, lisos e mescas em cores lindíssimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

**GRANDE NOVIDADE**

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa

**A SOCIAL**  
Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poias de S. Bento, 74-74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56,